

Exma. Senhora
Mestre Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3837/2018 PROC. Nº: 22.01/2018	11-12-2018

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 444/XIII/4ª, DE 29-10-2018

- APOIOS AOS APICULTORES AFETADOS PELOS INCÊNDIOS DE OUTUBRO DE 2017

Relativamente à Pergunta Parlamentar nº 444/XIII/4.ª, do PCP, cumpre informar o seguinte:

1. **Que balanço faz o Governo da situação atual dos apicultores e da apicultura nas áreas afetadas pelos incêndios de outubro de 2017?**

Em resposta às situações de emergência, em especial no que se refere à manutenção das colónias de abelhas que sobreviveram aos incêndios de outubro de 2017, o MAFDR assegurou a distribuição gratuita de 215 toneladas de alimentação de emergência (açúcar), até dezembro de 2017, em resposta às solicitações das associações do setor - FNAP e FENAPÍCOLA - as quais, asseguraram a entrega pelos apicultores afetados, através de 4 plataformas e 21 locais de distribuição, apoiando cerca de 133.000 colmeias, que se encontravam em risco.

Foi igualmente concedido, ao abrigo do Despacho n.º 10017-B/2017, um apoio nacional aos agricultores, sendo a apicultura uma atividade elegível, que sofreram prejuízos nos seus ativos fixos tangíveis e ativos biológicos das suas explorações, num montante mínimo elegível de 1.053,31€ e até um máximo é de 5.000€, sob a forma de subvenção não reembolsável até 100% dos prejuízos observados.

Foram também abertas candidaturas no âmbito da Medida 6.2.2 do PDR 2020, nos termos do Despacho n.º 9813-A/2017, que abrange igualmente o setor apícola, destinada a apoiar os apicultores que perderam apiários e outras infra estruturas, na sequência dos incêndios, tendo em vista a reposição do seu potencial produtivo, com um apoio a 100% até aos 5.000€, de 85% no escalão entre 5.000 e 50.000 euros e de 50% do valor do remanescente até 400.000€.

O Governo assegurou ainda uma linha de crédito de apoio à alimentação animal para minimização dos efeitos da seca, com um valor global de cinco milhões de euros, e com um montante de crédito garantido por beneficiário até 15 mil euros.

2. **Vai o Governo tomar medidas no sentido de garantir a alimentação artificial das colónias de abelhas, pelo menos até à Primavera a um nível de 1 kg/mês e por colmeia?**

Não estão previstos apoios adicionais, dado não estarmos na presença de situações de emergência.



3. Está o Governo disponível para alargar a atribuição de apoios aos apicultores vítimas dos incêndios, nomeadamente no que respeita à alimentação dos enxames?

Prejudicado pela resposta à pergunta anterior.

4. Está o Governo disponível para apoiar os apicultores quanto à reposição do rendimento perdido até níveis de produção prévios ao incêndio?

De acordo com as regras comunitárias não podem ser concedidas ajudas às perdas de rendimento com a atividade agrícola.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes